

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS (UNA-SUS) - NÚCLEO DO CEARÁ
NÚCLEO DE TECNOLOGIAS EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM SAÚDE DA
FAMÍLIA**

NILDES CASTRO DE SOUSA

**IMPLANTAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS POR VIA
PARENTERAL NA UBS DA PICADA, ZONA RURAL DE ANAJATUBA - MA**

**FORTALEZA
2019**

NILDES CASTRO DE SOUSA

**IMPLANTAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS POR VIA
PARENTERAL NA UBS DA PICADA, ZONA RURAL DE ANAJATUBA - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Orientadora: Prof^a Me. Elis Cabral Victor

FORTALEZA

2019

D32

de Sousa, Nildes Castro.

IMPLANTAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS POR VIA PARENTERAL NA UBS DA PICADA, ZONA RURAL DE ANAJATUBA - MA : IMPLANTAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS POR VIA PARENTERAL NA UBS DA PICADA, ZONA RURAL DE ANAJATUBA - MA / Nildes Castro de Sousa. – 2019.

19 f. : il.

Trabalho de Conclusão de Curso (especialização) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Medicina, Especialização em Saúde da Família, Fortaleza, 2019. Orientação: Prof. Me. Elis Cabral Victor.

1. Implantação.. 2. Uso de Medicamento. 3. Prescrição. 4. Via parenteral . I. Título.

CDD 362.1

NILDES CASTRO DE SOUSA

**IMPLANTAÇÃO DO USO DE MEDICAMENTOS BÁSICOS POR VIA
PARENTERAL NA UBS DA PICADA, ZONA RURAL DE ANAJATUBA - MA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Especialização em Saúde da Família, modalidade semipresencial, Universidade Aberta do SUS (Una-SUS) - Núcleo Do Ceará, Núcleo de Tecnologias em Educação a Distância Em Saúde, Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista.

Aprovado em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Profª Me. Elis Cabral Victor
Mestre em Biofotonica aplicada as Ciências da Saúde
Instituição

Profº.Dr. MARLON LEMOS DE ARAUJO
Instituição

Profº. Me. SULAYNE JANAYNA ARAÚJO GUIMARÃES
Instituição

RESUMO

Considerando as orientações da Organização Mundial de Saúde acerca do uso de medicamentos básicos por via parenteral na UBS, afirma-se que, inúmeros problemas limitam a administração de drogas, por isso as vias utilizadas para administração de fármacos apresentam contraindicações em alguns casos específicos. A utilização de medicamentos é uma intervenção corriqueira nas instituições de saúde, sendo esta prática essencial para a recuperação de patologias. Objetivou-se atender as necessidades da população adstrita, tentando solucionar a quase totalidade dos problemas mais frequentes, a partir da implantação do uso de medicamentos básicos injetáveis na UBS. A partir da implantação do uso de medicamentos por via parenteral e o uso quando preciso da sala de observação da UBS, a qualidade da assistência e acompanhamento do quadro clínico dos clientes, promoção, prevenção de patologias e agravos à saúde melhoraram significativamente, além do retorno às consultas com bons resultados e a satisfação do paciente.

Palavras-chave: Implantação. Uso de Medicamento. Prescrição. Via parenteral

ABSTRACT

Considering the guidelines of the World Health Organization on the use of parenteral drugs by the UBS, it is stated that numerous problems limit the administration of drugs, so the routes used for administration of drugs have contraindications in some cases specific. The use of medication is a routine intervention in health institutions, and this practice is essential for the recovery of pathologies. The objective was to attend to the needs of the employed population, trying to solve almost all the most frequent problems, starting from the implantation of the use of basic injectable drugs prescribed by the doctor in UBS. From the implantation of the use of parenteral drugs and the use of the UBS observation room when needed, the quality of care and follow-up of the clients' clinical picture, promotion, prevention of pathologies and health problems improved significantly, in addition to the return to consultations with good results and patient satisfaction.

Keywords: Deployment. Use of Medication. Prescription. Parenteral route

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	5
2	PROBLEMA.....	6
3	JUSTIFICATIVA.....	7
4	OBJETIVOS.....	7
4.1	OBJETIVO GERAL.....	7
4.2	OBJETIVOS ESPECIFICOS.....	7
5	REVISÃO DE LITERATURA.....	8
6	METODOLOGIA.....	10
7	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	12
8	CRONOGRAMA.....	13
9	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	14
10	CONCLUSÃO.....	15
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1. INTRODUÇÃO

Os medicamentos constituem uma das tecnologias biomédicas mais difundidas, sendo demandados e utilizados globalmente. A venda e o consumo de medicamentos cresceram significativamente, principalmente em países de alta renda. De modo geral, as pesquisas sobre medicamentos têm enfatizado fatores que envolvem o controle do mercado pelas indústrias farmacêuticas (CAETANO, et al., 2017).

No Brasil, também tem sido foco de estudos de base populacional o acesso o consumo e a percepção dos usuários sobre medicamentos, as pesquisas em antropologia dos medicamentos necessitam de uma visão ampliada dos processos de saúde – doença - atenção, contrapondo, portanto, ao caráter universal da concepção biomédica de doença. Ainda são poucas as pesquisas que enfatizam os medicamentos entre índios sob um olhar antropológico (SANTA HELENA et al., 2015).

A administração de medicamentos deve ser realizada com eficiência, segurança e responsabilidade, a fim de que sejam alcançados os objetivos da terapêutica implementada e, dessa forma, uma melhora no quadro clínico do paciente. Para tanto, deve-se ter conhecimento de alguns dados quanto ao processo de administração: informações farmacológicas do medicamento (farmacocinética, farmacodinâmica, dose máxima e efetiva, além do intervalo entre as doses etc.), bem como métodos, vias e técnicas de administração (TRIPATHI, 2006).

O método de administração dos medicamentos depende da rapidez com que se deseja a ação da droga, da natureza e quantidade da droga a ser administrada e das condições do paciente. As condições do paciente determinam, muitas vezes, a via de administração de certas drogas (RIBEIRO, et al., 2015).

Todavia, inúmeros problemas limitam a administração de drogas, por isso as vias utilizadas para administração de fármacos apresentam contraindicações em alguns casos específicos. A seguir, citarei algumas vias de administração com seus prós e contras.

A utilização de medicamentos é um processo complexo com múltiplos determinantes e envolve diferentes atores. As diretrizes farmacoterápicas adequadas para a condição clínica do indivíduo são elementos essenciais para a

determinação do emprego dos medicamentos. Entretanto, é importante ressaltar que a prescrição e o uso de medicamentos são influenciados por fatores de natureza cultural, social, econômica e política (ROMANO-LIEBER, et al., 2012).

A prática profissional de uma categoria da área de saúde sofre influência direta do processo educacional, das diretrizes das políticas sanitárias e de trabalho, da estrutura do sistema de saúde e do modelo assistencial.

No mundo ocidental contemporâneo o modelo de assistência à saúde é excessivamente medicalizado e mercantilizado, cabendo aos medicamentos um espaço importante no processo saúde/doença, sendo praticamente impossível pensar a prática médica ou a relação médico-paciente sem a presença desses produtos (SOARES, 1998). Neste contexto a morbimortalidade relacionada a medicamentos é um grande problema de saúde pública (CARVALHO et al, 2007).

A administração de um medicamento pela via parenteral é um dos dispositivos eficazes no tratamento da saúde, mas quando a opção é a administração por via endovenosa é importante considerar o potencial significativo para o aumento do risco de doenças iatrogênicas, particularmente bacteremias e candidemias. Mais de 50,0% de todas as bacteremias epidêmicas hospitalares ou candidemias relatadas na literatura, entre 1965 e 1991, foram derivadas de algum tipo de acesso vascular (PHYLLIPS, 2000)

É importante destacar que medicamentos parenterais são amplamente utilizados na prática clínica, porém contribuem para o aumento dos custos de internação e o uso inapropriado determina o aumento da ocorrência de eventos adversos (CASTRO, 2002).

2. PROBLEMA

O plano de intervenção sugere implantar o uso de medicamentos básicos por via parenteral na UBS da picada – Anajatuba – MA, bem como a utilização da sala de observação existente na Unidade, onde os pacientes, caso precise, possam ser acompanhados durante o dia pela equipe de enfermagem e pelo o médico.

Com a possível efetivação dessas intervenções na UBS, prever-se a garantia de um atendimento eficiente, seguro e resolutivo, pelo qual o profissional médico pode solucionar a maioria dos problemas de saúde da sua área de abrangência, estando este, presente na Unidade quatro dias da semana, manhã e tarde, o que

reflete conseqüentemente na redução das filas no hospital, menor tempo de espera do paciente e melhor satisfação e qualidade de vida da população adstrita.

3. JUSTIFICATIVA

A implantação do uso de medicamentos básicos por via parenteral na UBS da Picada, zona rural do município de Anajatuba – MA, na área de abrangência do Povoado Picada, justifica-se diante da necessidade diária do uso desses medicamentos pelos pacientes que buscam atendimento médico, ademais da aquisição de materiais adequados e necessários, da ampla estrutura da Unidade, além da presença diária do profissional médico juntamente com sua equipe de enfermagem.

Com a implantação facilitará a resolutividade no atendimento, a satisfação com a atenção de qualidade da equipe e a organização no serviço de saúde, atendendo dessa forma a maioria das necessidades da população adstrita.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL.

Atender as necessidades da população adstrita, tentando solucionar a quase totalidade dos problemas mais frequentes, a partir da implantação do uso de medicamentos básicos injetáveis na UBS.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Solucionar a quase totalidade dos problemas de saúde da população;
- Aproveitar a estrutura da UBS e valorizar a equipe de saúde;
- Reduzir a demanda no Hospital Municipal;
- Evitar e reduzir complicações;
- Monitorar as doenças agudas e crônicas;

5. REVISÃO DE LITERATURA

A administração de medicamentos é uma prática realizada nas instituições hospitalares que está sob responsabilidade da equipe de enfermagem. Cabe ao enfermeiro coordenar os procedimentos técnicos e analisar criticamente todos os passos do medicamento desde o momento que o médico o prescreve até a administração no paciente, refletindo sobre a ocorrência de falhas e possíveis causas. A enfermagem deve agir em prol da segurança do sistema buscando soluções para os problemas existentes, sendo que o passo mais relevante são as pesquisas sobre a temática para lhe dar respaldo (CARVALHO; CASSIANI, 2002)

A utilização de medicamentos é uma intervenção corriqueira nas instituições de saúde, sendo esta pratica essencial para a recuperação de patologias. Este cuidado vem apresentando problemas nos últimos anos, estudos apontam a presença de erros no tratamento medicamentoso, causando prejuízos aos pacientes que vão desde o não recebimento do medicamento necessário até administração de dose errada, hora errada, via errada, lesões e mortes. Este é o momento crucial do cuidado pois é a última oportunidade de se prevenir um erro na medicação que pode ter surgido já na prescrição ou na dispensação dos medicamentos (RANGEL; CASSIANI, 2013).

Para a administração é importante que a equipe seja habilidosa e competente, que conheça os efeitos e reações do medicamento proporcionando segurança no cuidado e aumentando a eficácia do tratamento. Todo medicamento deve ser prescrito pelo médico e o preparo do mesmo exige responsabilidade e conhecimento de microbiologia, farmacologia e de cuidados de enfermagem específicos (MIASSO, et al., 2016).

No que diz respeito à enfermagem esta deve ater-se não somente aos procedimentos técnicos e básicos inerentes à profissão, mas identificar os caminhos percorridos pelo medicamento desde o momento que o médico o prescreve até a sua administração ao paciente e analisar criticamente o sistema de medicação, refletindo sobre suas possíveis falhas e causas. A enfermagem deve colaborar com a segurança do sistema buscando soluções para os problemas existentes, além de colaborar com pesquisas sobre esta temática.

Os médicos são os responsáveis pela prescrição de medicamentos, porém a maneira como ela é realizada varia de hospital para hospital. A equipe de enfermagem atua no último processo, que é o da administração do medicamento ao paciente, fato que faz com que muitos erros cometidos no início ou no meio do sistema, e não detectados, lhe sejam atribuídos.

As instituições hospitalares devem prevenir os erros na medicação através da elaboração e implementação de mecanismos de segurança voltados ao sistema de medicação, deixando de lado a perseguição e punição dos profissionais a cada erro ocorrido, fazendo com que este erro seja discutido e, assim, revertido em educação e melhorias para o sistema. Para tanto o sistema deve possuir alguns princípios e características considerados ideais (LEE, 2002).

Assim, a administração de medicamentos por via parenteral é considerada um procedimento simples, entretanto, por ser um processo invasivo requer certos cuidados, exigindo maior responsabilidade dos profissionais da enfermagem². Para sua execução exige-se competência, conhecimentos, habilidades e aplicação de princípios científicos no que diz respeito ao preparo, às vias de administração e aos eventos adversos (OLIVEIRA; GASTALDI, 2004).

Assim, o exercício dessa atividade é estabelecido pela Lei nº 7.498, de 08 de junho de 1987, que regulamenta o exercício profissional de enfermagem e a responsabiliza pela prática da administração de medicamentos (SCHNEIDER; RAMOS, 2012), fazendo com que o processo de administração de medicamentos pelo enfermeiro seja mais que um simples procedimento técnico, pois há uma interação complexa envolvendo o enfermeiro e o indivíduo a ser cuidado. Essa interação imbuí à experiência de vida, a ética moral e profissional do enfermeiro, respeitando-se os direitos legais, culturais e os valores do indivíduo assistido (OLIVEIRA; KANASHIRO, 2010).

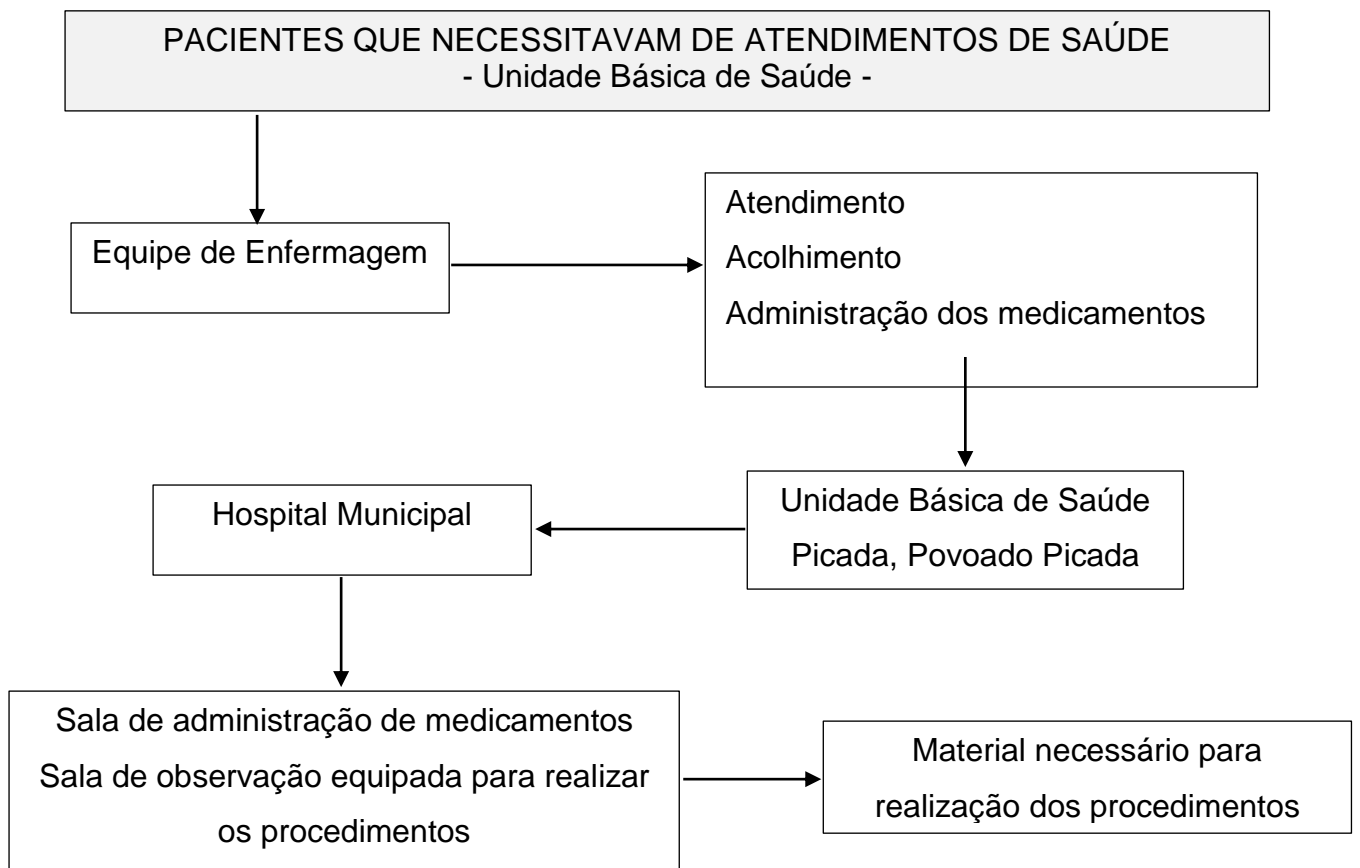
A dose certa é assegurada pela medida exata, o cálculo correto e a fragmentação uniforme do medicamento. Para determinar o cliente certo é necessário o reconhecimento do paciente, perguntando-lhe o nome e conferindo a placa de identificação. Quanto à via certa, a prescrição médica deve conter a via de administração de cada medicamento e, se não estiver explícita, o enfermeiro deve comunicar ao médico; é importante ressaltar que o preparo do medicamento deve ser condizente com a via de administração. A hora certa precisa ser pontual, não havendo atrasos ou antecipações; além disso, é preciso estar atento às condições

do paciente e adaptar os horários as suas condições clínicas (PINHEIRO et al., 2016).

6. METODOLOGIA

Tratou-se de um estudo intervencional e prospectivo.

A intervenção foi realizada na UBS da Picada, Povoado Picada, zona rural de Anajatuba – MA, tendo como público alvo todos os pacientes que necessitavam de atendimentos de saúde.



As propostas que guiaram esse plano de intervenção foram:

- Reunião com a equipe de enfermagem para expor a ideia;
- Capacitação dirigida à equipe que vai executar as ações, tanto de atendimento/acolhimento e administração dos medicamentos prescritos;
- Monitoramento das principais necessidades diárias do uso desses medicamentos e de encaminhamentos para o Hospital Municipal;

- Sala de administração de medicamentos e sala de observação equipada para realizar principalmente: Soroterapia (Hidratação venosa); administração de drogas intramusculares e intravenosas.

- Material necessário para realização desses procedimentos.

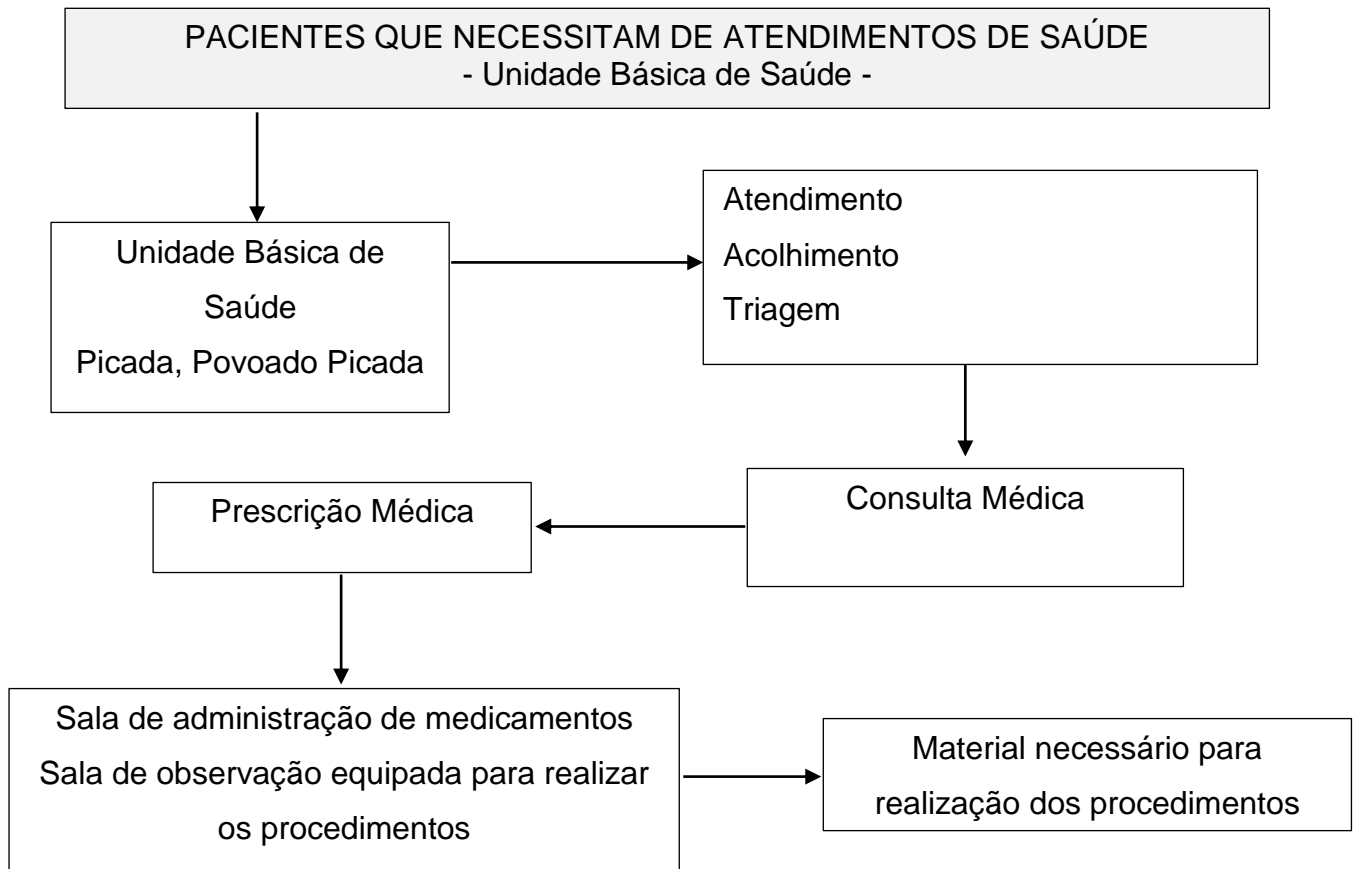
Com a implantação do uso de medicamentos básicos por via parenteral prescritos pelo médico na área de abrangência da Unidade Básica da Picada, facilitou a resolutividade do serviço, o acesso a saúde.

Inicialmente, foi realizado o levantamento através das fichas individuais de consultas e foi observado á grande quantidade de pacientes que eram encaminhados para o Hospital na sede do Município por uma simples lombalgia, artralgia, crises hipertensivas, crises asmáticas, picos febris, vômitos, alergias, desidratação, astenia, dor abdominal, dentre outros problemas simples que poderiam ser resolvidos na própria unidade. A partir de então surgiu à necessidade de realizar uma reunião com a equipe de enfermagem da UBS para verificar a possibilidade de melhorar o atendimento, visto uma excelente estrutura física da Unidade, além da carga horária do médico e do enfermeiro de 40 horas semanais.

Assim, foi definido pela equipe um plano de ação, o qual beneficiaria toda a população da área de abrangência, como valorizaria os profissionais de saúde e a estrutura da UBS.

Primeiramente, foi realizado uma reunião com o Gestor Municipal de Saúde para apresentação e avaliação do plano de intervenção. Após a reunião e aceitação do plano foi iniciado as atividades de implantação do uso de medicamentos básicos por via parenteral, assim como a sala de observação na UBS da Picada – Anajatuba – MA. A escolha das instalações, materiais, equipamentos necessários ficou sob responsabilidade do Secretário de Saúde, da Enfermeira e da coordenadora da UBS.

Os resultados foram a melhor resolutividade do serviço; facilidade ao acesso do cuidado; valorização da equipe e da estrutura da UBS; menor tempo de espera do paciente para solucionar seu problema; e a redução da demanda no Hospital Municipal.



7. ANÁLISE DE DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Após a implantação do uso de medicamentos por via parenteral e a utilização da sala de observação na UBS da Picada, aumentaram significativamente o número de pacientes que buscam por consulta médica visando acesso rápido e resolutivo, proporcionando satisfação no atendimento prestado. Anteriormente eram marcadas 12 pessoas pela manhã e 12 pessoas pela tarde. Atualmente com o aumento da procura por atendimento médico, são marcadas 20 pessoas pela manhã e 20 pessoas pela tarde, demanda livre. Destes, 10 pessoas no mínimo necessitam do uso de medicamentos injetáveis, seja via intramuscular, seja via endovenosa, além do uso da sala de observação.

Conseqüentemente diminuíram a demanda no Hospital Municipal gerando grande satisfação também para os profissionais envolvidos.

Mesmo com pouco tempo de implantação e efetivação dos serviços do uso de medicamentos por via parenteral no Povoado da Picada, os resultados são bem visíveis. Com isso o número de consultas de retorno aumentou significativamente proporcionando melhor controle dos problemas de saúde, diminuindo possíveis complicações, com internação hospitalar.

A população por si só já observou a melhora na assistência, pelo fácil acesso e avaliação dos mesmos pelo profissional médico na própria unidade refletindo na qualidade de vida da população. Enfim a implantação do uso de medicamentos por via parenteral e o uso quando preciso da sala de observação na zona rural foi um relevante avanço no âmbito da atenção primária no município, não somente para a área de abrangência da Unidade Básica da Picada, mas também para as outras Equipes de Estratégias Saúde da Família que ficam próximas, que podem referenciar seus clientes, descentralizando esse serviço, que antes só era oferecido na sede do município.

8. CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	
Atividades	Ação
10 de junho 2019	Reunião com a equipe de enfermagem para discutir o plano de ação; Discutir prioridades para a população da área abrangida.
13 de junho 2019	Reunião com secretário municipal de saúde para avaliação do plano de ação; Ratificar a importância desse plano de intervenção para a população e para o município e com isso solicitar recursos necessários para viabilizar a implantação do uso de medicamentos por via parenteral e a sala de observação em tempo hábil;

17 de junho 2019	Reunião com a equipe de enfermagem para programar início do serviço e treinamento da equipe que irão atuar na área;
24 de junho 2019	Preparação da sala de observação na UBS e organização dos medicamentos injetáveis mais insumos.
01 de julho 2019	Visita do Secretário Municipal de Saúde, para conhecer o serviço implantado e início das atividades a depender das necessidades dos pacientes e prescrições médicas.

9. RECURSOS NECESSÁRIOS

- Recursos materiais

Será utilizado a sala de procedimentos para alocação dos insumos necessários para a administração dos medicamentos injetáveis, e utilizado a sala de observação já existente na UBS tudo isso equipado e distribuído conforme as normas da vigilância sanitária e protocolo municipal de inteira responsabilidade dos profissionais envolvidos.

- Recursos humanos

Estão distribuídos 1 técnica de enfermagem, 1 enfermeira e 1 médica conforme carga horária de trabalho designados.

- Recursos financeiros

Todo o recurso será financiado pelo próprio município em acordo com o secretário de saúde e a farmacêutica do município após um levantamento do montante necessário para o custeio.

10. CONCLUSÃO

Com a implantação do uso de medicamentos básicos por via parenteral e o uso da sala de observação da UBS no Povoado da Picada, podemos observar todos os objetivos propostos no plano de intervenção ser contemplados.

É um pressuposto que a atenção primária a saúde necessita de um apoio levando em consideração que necessita resolver 80% dos problemas dos clientes de suas áreas adstritas e prestar assistência de caráter contínuo e resolutivo pelo maior contato que os profissionais da Estratégia Saúde da Família possuem com a população.

A partir da implantação do uso de medicamentos por via parenteral e o uso quando preciso da sala de observação da UBS, a qualidade da assistência e acompanhamento do quadro clínico dos clientes, promoção, prevenção de patologias e agravos à saúde melhoraram significativamente, além do retorno às consultas com bons resultados e a satisfação do paciente.

A conquista desse plano de intervenção foi de grande relevância para melhoria da qualidade da atenção básica e da saúde da comunidade da zona rural, devido ao fácil acesso, sem necessitar de deslocamento para sede do município, dificultoso para muitos pacientes, devido muitas vezes ao transporte, condições de saúde e condições financeiras.

REFERÊNCIAS

CAETANO, R.; SILVA, R.M. da; PEDRO, E.M.; OLIVEIRA, I.A.G de. et al. Incorporação de novos medicamentos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS, 2012 a junho de 2016. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(8):2513-2525, 2017.

CARVALHO, J.M.; MAGARINOS-TORRES, R.; OSÓRIO-DE-CASTRO, C.G.S. Estudo de utilização de medicamentos em hospitais brasileiros: uma revisão bibliográfica. **Rev.Bras. Farm.**, v.88, n.22, p.77-82, 2007.

CARVALHO, Viviane Tosta de; CASSIANI, Silvia Helena De Bortoli. Erros na medicação e consequências para profissionais de enfermagem e clientes: um estudo exploratório. **Rev. Latino-Am. Enfermagem** [online]. 2002, vol.10, n.4, pp.523-529.

CASTRO, L. L.; OSHIRO, M. L.; VICENTE, M. G.; CYMROT, R. Revisão retrospectiva de prontuários como estratégia de farmacovigilância. **Saúde em Revista**, v.6, n.12, p.37-46, 2004.

LEE, P. Ideal principles and characteristics of a fail-safe medication-use system. **Am. J. Health-System Pharm.**, v. 59, n. 4, p. 369-371, 2002.

MIASSO, A.I.; SILVA, A.E.B.C.; CASSIANI, S.H.B.; GROU, C.R.; OLIVEIRA, R.C.; FAKIH, F.T. O processo de preparo e administração de medicamentos: identificação de problemas para propor melhorias e prevenir erros de medicação. **Rev Latino-am Enfermagem** 2016 maio-junho; 14(3):354-63.

OLIVEIRA, M. C. P.; KANASHIRO, C. A. A responsabilidade da equipe de enfermagem na administração medicamentosa. **Olhares Plurais**. v. 2, n. 3, p. 43-49, 2010.

OLIVEIRA, M. R.; GASTALDI, A. B. Hipervolemia e flebite relacionadas à administração de medicamentos. **Terra e Cultura**. n. 39, p. 155-62, 2004.

PHILLIPS, L. D. **Manual de Terapia Intravenosa**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001. 551p.

PINHEIRO, M.L.P.; FREITAS, R.F.; RESILLE, D.P.; CAMPOS, T.S. de. Administração de Medicamentos por Via Parenteral: Uma Revisão. **Revista Conexão Ciência** | Vol. 11 | Nº 01 | Ano 2016.

RANGEL, S. M; CASSIANI, S. H. De B. Administração de medicamentos injetáveis por via intramuscular: conhecimento dos ocupacionais de farmácias. **Rev. Esc. Enf. USP**, v. 34, n. 2, p..138-44, jun. 2013.

RIBEIRO, Andréia Queiroz, et al. Qualidade do uso de medicamentos por idosos: uma revisão dos métodos de avaliação disponíveis. **Ciênc. Saúde coletiva** v.10 n.4 Rio de Janeiro out./dez. 2015.

ROMANO-LIEBER, Nicolina Silvana, et al. Revisão dos estudos de intervenção do farmacêutico no uso de medicamentos por pacientes idosos. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 18(6):1499-1507, nov-dez, 2012.

SANTA HELENA, Ernani Tiaraju de; ANDERSEN, Silvia Escarlata; MENONCIN, Sergio Mauricio. Percepção dos usuários sobre acesso aos medicamentos na atenção primária. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, 2015, Rio de Janeiro, 23 (3): 280-288. 280.

SCHNEIDER, D. G.; RAMOS, F. R. S. Processos éticos de enfermagem no Estado de Santa Catarina: caracterização de elementos fáticos. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. v. 20, n. 4, 2012.

TAXIS, K.; BARBER, N. Ethnographic study of incidence and severity of intravenous drug errors. **BMJ**, v. 326, n. 7391, p. 684-687, mar. 2003.

TRIPATHI, K.D. **Farmacologia Médica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.